

EAD, SOLUÇÃO PARA A CARÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ.

TCD5062

02/2006

Marchezan Nacarato Rocha - 1ºTEN.PMCE

Mestrado em Informática Educativa UECE/CEFET-CE
Polícia Militar do Estado do Ceará
nacaratorocha@pop.com.br

Francisco Eudásio Ferreira Batista

Mestrado em Informática Educativa UECE/CEFET-CE
Colégio 7 de setembro
eudasio@c7s.com.br

D - Suporte e Serviços

5 - Educação Continuada em Geral

C - Modelos de Planejamento

RESUMO

A Polícia Militar do Ceará está adotando medidas de excelência em seus diversos setores para evitar os desperdícios públicos, contudo, ainda enfrentamos um problema quanto a reduzida oferta de vagas nos cursos de formação e aperfeiçoamento. Através da modalidade de educação a distância, poderemos minimizar os custos com o traslado, hospedagem, alimentação, pagamento de diárias aos militares, sem questionar a falta deste efetivo em sua região.

O portal do conhecimento implementado sob o viés do ensino a distância e da prestação de serviços on-line, da facilidade de acesso às informações surge como uma proposta de integração virtual entre os centros de ensino militar e uma prestação de serviços eficaz na área educacional, a disponibilidade em todos os quartéis, com a enorme vantagem da rapidez on-line, aliada ao seu baixo custo.

Com o portal, podemos evoluir, acompanhar os grandes saltos da tecnologia e até solucionar a carência de uma educação continuada na Polícia Militar do Estado do Ceará e da não periodicidade dos cursos de capacitação, além da escassez de vagas em razão dos custos com hospedagem, alimentação e pagamento de diárias aos militares.

Palavras-chave: Portal do conhecimento. Educação continuada. Orçamento.

1. Introdução

A Polícia Militar do Ceará (PMCE) é uma corporação de 170 anos de existência. Quando de seu surgimento eram recrutadas pessoas de boa índole e de bom porte físico para incorporar-se à carreira militar. Com o advento da constituição federal de 1988, somente seriam admitidos por concurso público.

Estamos na era da tecnologia, em busca do aprimoramento constante, da especialização das áreas e da aprendizagem, com o uso da informática nos processos do conhecimento. Visando alcançar uma solução para a carência da educação continuada na PMCE, vislumbramos na educação a distância nosso êxito, visto que, na última década, em função, principalmente, da comunicação mediada por computador em rede e com a popularização da Internet surgiram várias possibilidades de aprendizado.

Possuímos uma proposta de implementação de um portal educacional intitulado “PM Educa”, que seria um auxílio contra o problema da não periodicidade dos cursos de aprimoramento e da escassez de vagas em razão dos custos com hospedagem, alimentação e pagamento de diárias aos militares.

Passamos a pensar no ensino a distância quando chegaram até nós reclamações dos pais e dos próprios alunos do Colégio da Polícia Militar do Ceará sobre os entraves provocados pelo excesso de burocracia, que geravam uma lenta ou até má prestação de serviços, no tocante ao atendimento das diversas solicitações. Ressaltamos que melhorias poderiam ser alcançadas diante da implantação do portal do conhecimento, sob o viés do ensino a distância e da prestação de serviços on-line, da facilidade de acesso às informações e a redução dos custos com locomoção.

2. Concepções de educação a distância (EaD).

Trouxemos algumas das principais e mais pertinentes definições de educação a distância segundo os infracitados autores:

A educação a distância segundo Pretti, (1996) não deve ser simplesmente confundida com o instrumental, com tecnologias a que recorreremos. Deve ser compreendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento.

Em uma definição clássica de educação a distância, Peters, (1983) a trata como um método de repartir conhecimentos, habilidades e atitudes, em que se racionaliza a tarefa mediante a aplicação de divisão de trabalho e de princípios organizativos. Assim como, pelo uso extensivo de meios técnicos, especialmente para o objetivo de reproduzir material de ensino de alta qualidade, pelo qual é possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo e onde estejam vivendo. É uma forma industrial de ensinar e aprender.

Conforme Litwin, (2001, p.14) EaD é entendida como uma modalidade de ensino com características específicas que permite criar um espaço para gerar, promover e implementar situações em que os discentes aprendam. O

traço distintivo desta modalidade consiste na mediatização das relações entre os docentes e os discentes.

3. O que é portal do conhecimento ?

O portal do conhecimento é uma terminologia ou nomenclatura utilizada pelos profissionais de informática para traduzir um conjunto de definições acerca dos diversos serviços que podem ser disponibilizados por intermédio da internet e intranets.

A evolução dos portais surgiu das intranets e de alguns websites prestadores de serviços. Em seus primeiros passos, a intranet era utilizada apenas como um grande banco de dados. Em um segundo momento, notou-se a importância da prestação de alguns serviços on-line. Em um terceiro momento surgiram os portais corporativos, inovando em sua capacidade de vincular-se aos objetivos estratégicos e reais da empresa. Surgiram então os portais do conhecimento, com destaque à interatividade, a capacidade de criar grupos, comunidades de interesses comuns a desenvolver ou discutir práticas rumo ao novo. A inovação é oriunda da produção do conhecimento, da troca de experiências de vida, voltando seus pensamentos e criatividade produtiva a um mesmo bem.

4. Proposta de portal do conhecimento para a PMCE.

O portal educacional da PMCE será concebido com base nos princípios da teoria sócio-interacionista de Vygotsky. O desenvolvimento do indivíduo se dá como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem, em que a aquisição de conhecimentos parte da interação do sujeito com o meio.

A proposta do portal do conhecimento para a PMCE servirá entre outros benefícios atuais como projeto piloto na área de segurança pública, possibilitando, mediante os resultados, a integração do sistema de ensino da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da própria Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social.

Vivemos numa constante gestão de produção de conhecimentos e de utilidade corporativa ou até mesmo governamental, e necessitamos, a todo instante, estar capacitados para, então, processar, arquivar, recuperar, classificar e organizar dados, transformando-os em informação.

Entendemos como difícil a tarefa de manter uma política de capacitação continuada frente aos recursos estaduais destinados à segurança pública. Razão em que propomos como solução eficaz e de menores custos, a utilização da educação a distância, na qual conforme Cerny (2001), o diálogo pode ser encorajado a partir de diferentes formas, proporcionando ao discente conhecimento, habilidades, idéias e valores pertinentes as suas necessidades e interesses, os quais podem ser usados para entender, gerenciar e/ou mudar o contexto social em que estão inseridos.

Enfrentaremos também a resistência, por parte de alguns professores renomados, quanto à migração dos assuntos junto às tecnologias disponíveis, visto que, produziremos conteúdos para a disponibilização on-line no portal educacional da PMCE. Alguns professores, fugindo com medo do novo,

omitem-se diante da realidade, mas será que ainda podemos permanecer distantes das tecnologias? Até quando vamos rejeitá-las ou ignorá-las ?

Cerny, (2002) trata a avaliação como a possibilidade de compartilhar todo o processo entre professores e alunos, construindo critérios claros e em conjunto propondo instrumentos que, para além de medir, verificar e classificar, informem e possibilitem uma troca, uma construção constante.

Em seu estudo Palloff e Pratt, (2002) destacaram a importância de se atentar que nem todas as técnicas testadas e conhecidas para a aula presencial são eficazes para a aula virtual. Decorre que essa transição precisa ser objeto de reflexão e não simplesmente um conteúdo transportado de uma situação para outra.

Somos conscientes que a aprendizagem não se concebe de maneira imposta, espontânea ou simplesmente por transmissão de conteúdos, mas como decorrência de um processo de interação. O “PM Educa” fornecerá ao professor ambientes virtuais de aprendizagem, com intuito de promover espaços e situações organizadas e orientadas com base em estudos de caso, problemas, para a junção da teoria x prática.

A PMCE possui nove batalhões (quartéis de grande estrutura, com uma média de efetivo entre um mil e quinhentos policiais) distribuídos pelo Estado do Ceará, sendo, quatro localizados na capital, Fortaleza, e sua região metropolitana e os cinco demais situados no interior.

De posse de uma intranet já implantada e disponível em todos os quartéis, porém subutilizada, servindo apenas para a leitura on-line do boletim diário do comando geral, nossa proposta é utilizarmos essa estrutura, aliada à proposta de criação e implantação do portal do conhecimento, para ministrar cursos on-line ou apenas o conteúdo teórico, pois alguns cursos como, por exemplo, o tiro, necessitam de uma maior quantidade de horas práticas. Com isso, reduziríamos os custos com traslado, hospedagem, alimentação, sem questionar a falta deste efetivo em sua região.

5. Características do portal do conhecimento da PMCE.

A literatura militar é escassa, pois pouco tempo nos sobra para escrever e não há incentivo à publicação. Militares ansiosos por novas fontes de conhecimento buscam o aprofundamento, conforme Pretti, (2000) a aprendizagem é também um processo de interaprendizagem, porque se aprende com o outro, com o grupo, com os colegas. Por isso, atividades em equipe estimulam, motivam e facilitam a aprendizagem, podendo superar, em nossa área específica de estudo, as barreiras da ausência de trabalhos publicados ou a diminuta divulgação dos autônomos escritores militares.

Através dos diversos conteúdos disponíveis no portal do conhecimento, ordenados e classificados dentro das áreas de concentração de estudos, o policial militar terá, a partir de seu interesse, acesso ao material on-line que servirá como base teórica para aprimorar seu conhecimento. Além de dispor das ferramentas de interação que, segundo Fontana e Cruz (1997) mantêm o ser humano ligado e de forma indissociável ao contexto social: seu modo de perceber, de representar, de explicar e de atuar sobre o meio, seu sentimento e seu funcionamento psicológico vão se constituindo nas suas relações sociais.

Nessa visão de ensino, o professor é reconhecido como mediador do processo ensino-aprendizagem, não sendo mais visto como um mero transmissor de conteúdos.

Compete ao professor segundo Battisti, (2004), em síntese:

- Definir as ferramentas disponíveis, adequando o uso à proposta do curso e/ou da disciplina;
- Organizar, orientar e avaliar o processo ensino-aprendizagem;
- Planejar atividades e trabalhos, entre outros, divulgando-os em tempo hábil;
- Estabelecer elos de confiança com os alunos;
- Incentivar a integração grupal fomentando um ambiente social amigável;
- Criar situações de aprendizagem problematizadoras e reflexivas;
- Mostrar-se "presente" no processo de aprendizagem, através de comentários, sugestões e retornos contínuos;
- Propiciar o desenvolvimento da autonomia;
- Promover a avaliação da aprendizagem e a auto-avaliação do desempenho acadêmico.

Quanto ao papel do aluno segundo Battisti, (2004) pode-se destacar alguns aspectos, como:

- Buscar soluções;
- Aprender a aprender;
- Compartilhar e trabalhar em equipe;
- Manter a comunicação e a troca com os colegas;
- Participar ativa e constantemente de todo o processo ensino/aprendizagem;
- Demonstrar autonomia;
- Auto-organizar-se em termos de tempo e espaço de estudo.

Nas áreas de fóruns e chats exploraremos a interatividade da Internet para melhorar a qualidade dos serviços de comunicação, levando à abertura de um diálogo em tempo real, on-line, entre os discentes e os docentes, isto a funcionar nos dois sentidos, ressaltando a prestação de serviços on-line e a consulta a documentos pertinentes à corporação.

Medeiros, (2003) relata que a mediação pode se manifestar quando o professor:

- Possibilita ao aluno adoção de métodos auxiliares para resolver as atividades;
- Propõe situações que, estando além das capacidades e conhecimentos já dominados pelos sujeitos, evidenciam o início rudimentar de novas habilidades.

Em sua pesquisa, Carvalho (2004) afirma que a interatividade envolve a troca constante das experiências do grupo por meio de ferramentas e de atividades organizadas. Os indivíduos avançam em suas atividades e

habilidades, realizando associações e interligando informações através da participação com os outros nas atividades planejadas.

O “PM Educa” por intermédio das ferramentas de gestão de conteúdo criará um intercâmbio entre o conhecimento e a experiência dos universitários civis, ou seja, entre os alunos das universidades particulares, estadual e federal e os alunos da unidade de ensino militar superior, Academia de Polícia Militar General Edgard Facó, trazendo o público externo aos quartéis de ensino para palestras e fomentação de estudos compartilhados.

6. PM Educa como solução à carência da educação continuada na PMCE.

Aplicando o “PM Educa” teremos um sistema de ensino integrado, atual, de acesso rápido e fácil, sem choques de informações, respostas ao alcance do mouse, possibilidade de interagir, propondo e sugerindo melhorias no sistema de ensino militar. Universidades, escolas e centros de ensino, lançam-se ao desenvolvimento de portais educacionais tanto para suportar as tradicionais formas mecanicistas de transmitir os conteúdos digitalizados como para a geração de processos de produção colaborativa de conhecimento (Almeida, 2003, p.201).

Através da internet e da intranet do portal, conseguiremos atingir a periodicidade quanto aos cursos de aprimoramento, iremos também diminuir os custos com a burocracia de envio e recebimento de documentos entre os quartéis.

O policial militar por meio do portal poderá, a qualquer hora, observar sua ficha individual, onde são catalogados todos os dados inerentes ao policial, tais como: sua data de inclusão, tipo sanguíneo, comportamento, processos, elogios e punições. Permitindo a cada militar verificar seus dados, sua atualização, a necessidade de acrescentar ou corrigir algo, com a facilidade de consultar de qualquer local, pois os dados estarão on-line, mediante uma senha simples de acesso cadastrada previamente.

Dependendo da necessidade corporativa, do avanço social e tecnológico da PMCE vemos a utilização da videoconferência como uma possibilidade real de redimensionar a noção de distância física entre os batalhões, aproximando e formando espaços, além de potencializar o intercâmbio de conhecimento entre as unidades.

No tocante aos ambientes virtuais de aprendizagem, essa será uma das áreas mais utilizadas, com a prestação periódica de cursos on-line, cuja programação semestral será antecipada e bastante divulgada entre os quartéis e cujas inscrições serão voluntárias e através da intranet, já implementada nas unidades.

Segundo Medeiros e Faria (2003), os sistemas de EaD objetivam não só capacitar os alunos nos conhecimentos específicos de um conteúdo, como também capacitar a “aprender a aprender” e a “aprender a fazer”, de forma flexível, com autonomia em relação ao tempo, ao espaço, ritmo e método de aprendizagem.

Alguns cursos de aprimoramento, por exemplo: tiro, cavalaria, controle de distúrbios, abordagens, informática e direitos humanitários, podem ter sua base teórica acompanhada ou baixada através do “PM Educa” tendo o militar,

em seguida, que agendar a prática na alocação das turmas, comparecendo a um dos centros de formação para obter grau.

A secretaria de segurança pública e defesa social investiu recentemente (fundada em 2005) na modernização do núcleo de informática da Academia de Polícia Militar General Edgard Facó (unidade de Ensino Militar superior), contudo, é fundamental reconhecer que as tecnologias mais modernas, por si só, não garantem a qualidade da proposta educacional, pois segundo Litwin, (2001) sua utilização depende da intencionalidade pedagógica que ampara o processo ensino-aprendizagem.

Quando propomos uma gestão de conhecimento referimo-nos a um sistema único, gestor do ensino militar, seja em nível fundamental, médio, superior, de especialização, extensão, aberto ou continuado. Dentro desse contexto, uniremos a Academia de Polícia Militar, uma unidade de ensino superior, o Centro de Formação de Praças, e o Colégio da Polícia Militar do Ceará, como unidade de Ensino Fundamental e Médio.

Cientes do grande passo que queremos dar e diante da importância da educação continuada e a distância, a Polícia Militar do Estado do Ceará terá que investir na formação e na capacitação de uma equipe multidisciplinar, composta por: pedagogos, programadores, designers, especialistas de conteúdo e de tecnologia da informação, entre outras áreas de conhecimento e em novas formas de aplicação da EaD.

7. Conclusão

Vivemos em um país democrático de direito e numa sociedade igualitária, baseada no conhecimento, onde todos deveriam possuir as mesmas oportunidades, através da nossa proposta de implementação do portal do conhecimento “PM Educa” sob o viés do ensino a distância, atingiríamos uma periodicidade dos cursos de aperfeiçoamento, em razão da disponibilidade do material on-line, atendendo a um público consideravelmente maior e salientando a prestação de serviços on-line, a facilidade de acesso às informações e a redução dos custos com envio e recebimento de documentos e locomoção.

Devemos considerar que a quebra do paradigma da centenária burocracia e o receio de ousar, principalmente inovando, gera medo e transtorno aos principais gestores.

A Polícia Militar do Ceará pode optar por evoluir, tentando acompanhar os grandes avanços da tecnologia e dos sistemas de serviços através da modalidade do ensino a distância, visto que, hoje, comprovadamente, as grandes instituições investem no denominado ensino corporativo, capacitando cada vez mais seus funcionários, perpetuando desta forma o conhecimento intelectual da corporação, além de funcionar como diferencial.

A implementação do “PM Educa” pode beneficiar a PMCE em todos os níveis do seu sistema de ensino. Em princípio, partindo do acesso a todas as informações atinentes à educação, isso através de um site único e robusto, gestor da área pedagógica militar.

Através dessas propostas, traremos uma melhoria considerável no sistema de ensino militar, motivando os policiais militares, dando maior

oportunidade de aprimorarem-se para o possível enfrentamento com os delinquentes, que se encontram cada vez mais equipados.

8. Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M. Elizabeth Bianconcini. Educação, ambientes virtuais e interatividade. In: SILVA, Marco (Org.). **Educação Online**. São Paulo: Loyola, 2003. P.201-215.

BATTISTI, A. R. de S. **Docente na educação a distância: análise e prospecções**. Florianópolis: UFSC, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção 2004. (Tese de doutorado em conclusão) (mimeo).

CARVALHO, M. A. P. de STRUCHINER, M. **Um ambiente construtivista de aprendizagem a distância: estudo da interatividade, da cooperação e da autonomia em um curso de gestão descentralizada de recursos humanos em saúde**. Disponível em: <http://www.abed.org.br>. Acesso em: 24 maio 2004.

CERNY, R. **Avaliação da aprendizagem na educação a distância**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

_____. Avaliação da aprendizagem como processo de comunicação na educação a distância. In: BELLONI, Maria Luiza. **A Formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Loyola, 2002. p. 35 – 47.

FONTANA, R. R. A.; CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

LITWIN, E. (org.). **Educação a distância: temas para uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MEDEIROS, M.; FARIA, E. T. (orgs). **Educação a distância: cartografias pulsantes em movimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

PALLOF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PETERS, O. Distance Teaching and Industrial Production: A Comparative Interpretation in Outline, in Sewart, D. Et all (eds), **Distance Education: International Perspectives**. Londres / Nova Iorque: Croomhelm / St.Martin's, 1983.

PRETTI, O. (org). **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: NEAD/IE; UFMT, 1996.

_____. **Educação a distância: construindo significados.** Cuiabá: NEAD/IE; UFMT, 2000.